

Policiais militares terão curso superior

ELISA TECLES E
FERNANDA VELLOSO
DA EQUIPE DO CORREIO

A partir do próximo ano, a Polícia Militar do Distrito Federal só aceitará em seus quadros pessoas com curso superior. E quem já está na corporação receberá bolsa de estudo para concluir a formação acadêmica. O anúncio foi feito ontem, durante o lançamento do projeto Policial do Futuro. Segundo o comandante-geral da PM, coronel José Serra, a corporação conta hoje com 15,6 mil homens e quase 70% freqüentam instituições de nível superior.

“Queremos aprimorar e unificar a formação dos nossos policiais. Por isso, pensamos no curso de gestão”, explicou o coronel. O projeto prevê o desenvolvimento de um plano diretor de ensino para a Polícia Militar, que vai compor, a partir do ano que vem, um curso superior tecnológico em gestão da segurança pública. A graduação deve durar dois anos e será feita à distância, via internet. Depois de definido o cronograma do curso, uma licitação selecionará a instituição responsável pelas aulas.

“Quero dizer publicamente que aprovo a idéia e que ela seja colocada em prática no ano que vem”, disse o governador José Roberto Arruda. Ele também anunciou ontem um projeto de incentivo à capacitação dos servidores do governo local, especialmente os em cargo de chefia. O GDF negocia com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) a promoção de seminários sobre gestão pública para os 10 mil ocupantes de cargos comissionados do GDF, incluindo o secretariado. Mas, para participar, os interessados devem ser aprovados em seleção feita

Adauto Cruz/CB



ARRUDA LANÇOU PLACAS PARA CARROÇAS E ANUNCIOU CURSO SUPERIOR PARA PMs ANTES DE RECEBER HOMENAGEM

pela FGV. A especialização terá duração de um ano e chega a custar R\$ 16,5 mil por aluno.

O anúncio foi feito na tarde de ontem, quando o governador foi homenageado pela FGV durante a comemoração dos 30 anos do Curso Intensivo de Especialização em Administração Pública (Cipad). Segundo o Diretor da Escola Brasileira de Administração Pública e Empresarial da FGV (Ebape), Bianor Cavalcanti, a escolha de Arruda para a homenagem se deu por se tratar de um ex-aluno que, “coincidentemente ou não”, tornou-se governador do DF. A solenidade aconteceu no auditório da FGV na Asa Norte e contou com a presença de administradores públicos e ex-alunos.

Carroceiros

Os carroceiros do DF terão que respeitar novas regras para trafegar pelas ruas. As carroças serão emplacadas e os motoristas devem ter uma carteira de habilitação especial, com os dados pessoais. O governador Arruda instalou ontem as duas primeiras placas em carroças de Ceilândia e anunciou o início da vacinação anti-rábica nos cavalos.

A placa é parecida com a usada em carros, com fundo cinza e letras pretas. No lugar da cidade de origem, ela mostra o número e o nome da região administrativa onde o carroceiro se cadastrou. Em dígitos maiores, está a sigla TA (tração animal) e o número do veículo. A medida vai facilitar a localização de carro-

ças roubadas e a punição de irregularidades cometidas no trânsito. A expectativa do governo é que cerca de 2 mil carroças sejam regularizadas.

“Isso gera responsabilidade. Ninguém vai poder fazer barbearagem na rua”, explicou Arruda. Os carroceiros devem comparecer à administração regional da cidade onde trabalham para receber a carteira de identificação e a placa. O cadastramento será concluído em cerca de 90 dias. Além disso, o Sistema de Limpeza Urbana (SLU) vai definir 70 locais em todo o DF para o depósito dos restos de entulho. A vacinação e a coleta de sangue dos cavalos para exames será feita hoje na QNM 13 de Ceilândia e continua na segunda e na terça-feira.